



ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA INTEGRADA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS - CIAANE, aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, realizada virtualmente conduzida pela coordenadora da CIAANE, **Aline da Rocha Junqueira (titular)**, secretária da SESMAUR com a presença dos seguintes membros: **Ignácio Delgado (titular)**, secretário da SEDIC; **Fabíola Ramos (titular)**, secretária da SEPUR; **Fernando Tadeu David (consultor)**, secretário da SMU; **Nathan Brum Moreira da Silva (titular)**, representando a Procuradoria Geral do Município; **Lincoln Santos Lima (consultor)**, secretário de Obras. Iniciou-se com a fala da coordenadora Aline Junqueira, que deixou a aprovação da ata da 3ª reunião ordinária para a próxima reunião. Em seguida, a coordenadora fez um breve detalhamento das etapas e procedimentos a serem seguidos pelas secretarias a partir da assinatura do protocolo de intenções. Exemplificou com a empresa Urbaville, que foi o primeiro protocolo de intenções assinado a partir da CIAANE e foi celebrado publicamente em quatro de agosto. Ressaltou que é importante, principalmente, as secretarias de Obras, Mobilidade, Cesama e Sepur, comunicarem aos departamentos envolvidos, de que aquele processo tem protocolo de intenções assinado (evidenciando o interesse público) e por isso deve ser garantida a sua celeridade. O representante da PGM, Nathan Brum, questionou se a tramitação seria feita pelo 1DOC. A coordenadora ressaltou que este procedimento pode ser criado no Prefeitura Ágil para gerar um protocolo próprio da Ciaane, mas que, enquanto não existe é fundamental que cada secretaria seja responsável por passar para dentro da sua unidade, e que o protocolo de intenções, bem como atas das reuniões devem ser anexados aos protocolos e processos abertos dos empreendimentos discutidos na Câmara, até que o protocolo específico da câmara no Prefeitura Ágil esteja pronto. A secretária da SEPUR, Fabíola Ramos, concorda com o procedimento apresentado pela coordenadora Aline Junqueira e ressaltou que a aprovação pela Ciaane não se sobrepõe a outras exigências legais de maior complexidade como, por exemplo, estudo e análise de impacto de vizinhança. Aline Junqueira complementa que as situações experimentadas na Câmara vão sendo registradas e, a partir delas, os procedimentos vão sendo construídos e aperfeiçoados, sempre buscando agilidade. A coordenadora citou o caso do supermercado Assaí, que tendo sido tramitado antes da criação da Ciaane, necessita da formalização dos compromissos assumidos no grupo de trabalho e apresentados às comunidades que são impactadas com a instalação do empreendimento, como alteração do tamanho das lojas, criação do boulevard, melhorias na drenagem. Ignácio Delgado esclarece que o Assaí, é um caso pré CIAANE, que tem um relatório com o apontamento da prefeita Margarida Salomão, atestando o interesse público e corrobora a deliberação do grupo de trabalho constituído para essa análise, coordenado por ele. A coordenadora Aline Junqueira explica que como saiu o atestado de viabilidade da CESAMA relativo ao empreendimento, seria necessário a análise jurídica referente à via do empreendimento. A secretária Fabíola Ramos destaca que o Assaí ainda vai ao Compur e a demanda mais impactante é referente ao trânsito. Aline aponta a necessidade da saída jurídica relacionada à via. Fabíola Ramos menciona que a subsecretária de mobilidade que integrava o grupo de trabalho naquele momento, Lúcia Santos, informou que a via deveria ser pública, e para que isto aconteça não seria por desmembramento, seria necessário ter um projeto de loteamento. Fabíola ainda menciona que não há necessidade de ser uma rua pública e lembra da necessidade de adequação quanto a entrada pela Rua Antônio Fellet, de forma a atender satisfatoriamente aos bairros Borboleta e Vale do Ipê. Ressalta também que, como as lojas estão com frente para a rua Antônio Fellet, só podem ter um porte máximo de 300 metros quadrados. Segundo a secretária de Planejamento Urbano, o empreendedor demonstrou interesse em abrir

mão da entrada por esta via, ficando tudo pela Benjamim Guimarães, onde poderia haver lojas maiores, mas para atender o debate realizado com a comunidade, seria interessante manter pela Antônio Fellet. Fernando Tadeu David, secretário de Mobilidade, relatou que ele e Marcelo Valente estão fazendo a discussão com o empreendedor que apresentou algumas modificações no projeto original. Aline Junqueira sugere, então, uma reunião específica para finalizar o termo de compromisso do Assaí, até porque existem membros na Ciaane que não participaram do debate. Em seguida, a coordenadora passou à discussão do empreendimento Cidade Nova. Fabíola Ramos salientou a importância do empreendedor fazer uma reunião com a sua equipe técnica e com os técnicos da Secretaria de Mobilidade. A coordenadora Aline destaca que o debate sobre interesse público deve ser realizado na intersetorialidade da Ciaane, que as questões específicas técnicas podem e devem constituir o termo de compromisso, principalmente, estabelecendo as contrapartidas do empreendedor e do município. Ela ressalta que é necessário evitar que o empreendedor fique percorrendo várias secretarias, perdendo, assim, o próprio objetivo da Câmara. O secretário Ignácio sugere que o empreendedor converse com as duas secretarias - Planejamento e Mobilidade - ao mesmo tempo, podendo contar com a presença de outras pessoas que fazem parte da Ciaane. Ele também fez um breve relato sobre a Braspel. Em seguida, passou-se aos informes gerais. Fernando Tadeu se manifestou, informando que convocará a coordenadora e a secretária da SEPUR para uma reunião sobre o plano de mobilidade urbana. Não havendo mais temas a tratar, a reunião foi encerrada.